



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO PEDAGOGIA: O CULTIVO DA CULTURA LEITORA DOS ALUNOS DO 4º ANO “B” DA ESCOLA ALDEGUNDES GOMES DE MATTOS

Giovanna Maria Santos Machado¹
Universidade Regional do Cariri

Brenna Vieira do Nascimento²
Universidade Regional do Cariri

Maria Sueni Fernandes Santos³
Universidade Regional do Cariri

Sislândia Maria Ferreira Brito⁴
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Este relato trata de um aspecto que é a biblioteca como solo fértil para o cultivo da imaginação leitora dos(as) alunos (as) de uma turma do 4º ano “B” anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Aldegundes Gomes de Mattos. Apresenta recorte de experiência vivenciada no momento de imersão na escola campo, no segundo módulo proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto Pedagogia. Como objetivo principal visa explorar a importância do espaço da biblioteca e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem, com ênfase na leitura e escrita. O estudo fundamenta-se em referências bibliográficas leituras de artigos, livros de natureza qualitativa, que possibilitou a escrita curiosa das estudantes /pesquisadoras do PRP. A pesquisa busca possibilitar reflexões acerca do impacto e a contribuição que o programa provocou e provoca na formação inicial das estudantes(residentes).

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: giovanna.machado@urca.br

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: brenna.vieira@urca.br

³ Mestra em Artes pelo Curso de Mestrado Profissional em Artes – Prof-Arte, pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora da Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral, Aldegundes Gomes de Mattos. Preceptora do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: sueni.fernandes@urca.br

⁴ Doutora em Artes pelo Programa de Doutorado em Artes Visuais e Educação do Centro de Educação da Universidade de Sevilha - Espanha. Professora da Universidade Regional do Cariri. Orientadora do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA) Subprojeto Pedagogia. Email: sislandia.brito@urca.br



Palavras-chave: Biblioteca. Experiência. Leitura. Residência Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Residência Pedagógica (PRP) é uma das medidas que integram a Política Nacional de Formação de Professores, do Ministério da Educação (MEC), que visa aperfeiçoar a formação prática nos cursos de graduação por meio da inserção dos alunos que se encontram na segunda metade do curso, nas escolas de educação básica. Esse projeto inclui múltiplos turnos de observação e participação nas operações da instituição escolar (pesquisa, planejamento, observação e condução em sala de aula) ao longo da semana letiva (segunda a sexta), sem, no entanto, interferir na preparação das escolas-campo. Todos os bolsistas são obrigados a participar de atividades nas instituições e na Universidade Regional do Cariri, inclusive ministrando palestras e/ou participando de reuniões e oficinas promovidos pelo PRP/URCA, bem como integrando grupos de estudo e pesquisa e participando de encontros institucionais. Isso inclui licenciar alunos, tutores e professores que atuam como orientadores de subprojetos.

Diante disso, a Universidade Regional do Cariri (URCA) aderiu o projeto, com o intuito de intensificar as relações entre os cursos de licenciatura e o ambiente escolar, contribuindo para um melhor desempenho profissional, através do desenvolvimento de avaliações de estratégias instrucionais, iniciativas pedagógicas e pesquisas educacionais. Dessa forma, o Programa Residência Pedagógica busca contribuir para o desenvolvimento profissional, uma vez que o ambiente escolar tende a sofrer mudanças com o tempo, e é necessário que nós, como futuros profissionais, nos adaptemos às mesmas, através das experiências.

Esse programa é e será essencial para nosso futuro desempenho profissional, visto que ele incentiva ativamente a participação em pesquisas, planejamentos e realizações de atividades, além de promover a realização de atividades extracurriculares, ampliando e intensificando as metas da graduação, e fornecer formação acadêmica, proporcionando incentivo ao ingresso na pós-graduação. Ainda no primeiro módulo do programa Residência Pedagógica, realizamos diversos encontros na escola campo e em outros espaços, tivemos atividades de leituras com a preceptora referente a ambientação e os documentos curriculares da escola campo, observações e planejamentos das regências e no segundo módulo intensificamos nossos estudos no PRP com as imersões. Foi, em uma dessas imersões que a nossa curiosidade foi despertada para investigar o papel das bibliotecas no Ensino Fundamental. Pensamos então que seria desafiador buscar estratégias para envolver a turma do 4º ano “B” nesse propósito, uma vez que se tratava de uma turma heterogênea com crianças com deficiências, e outras com dificuldades na leitura e escrita.

Nesse sentido, entendemos ser essencial proporcionar não apenas um ambiente de aprendizado formal, mas também incentivar a exploração do conhecimento de forma autônoma e criativa, conforme determina a BNCC (2018, p.60). Portanto, a biblioteca escolar seria como um recurso de inestimável valor para esse processo. Apresentaríamos o espaço da biblioteca não apenas como um depósito de livros, mas sim como um espaço complexo que desempenha um papel crucial no enriquecimento da educação oferecendo oportunidades para a expansão do conhecimento e a exploração de diversos temas. Além disso, é um ambiente tranquilo e acolhedor, propício para o estudo e a pesquisa das crianças.

Assim, este artigo reflete a importância da biblioteca para o processo de ensino-aprendizagem com foco na leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental, turma 4º ano B; como objetivos específicos o estudo analisa a biblioteca como um espaço de estímulo da leitura e ao desenvolvimento cognitivo dos(as) alunos(as), aborda aspectos importantes para o aperfeiçoamento das crianças no ato



de ler. Nesse sentido o relato fundamenta-se em referências bibliográficas de cunho qualitativo, o que possibilitou essa escrita diante da nossa curiosidade enquanto estudantes/pesquisadoras do PRP. Assim, entende-se que, o espaço da biblioteca não apenas complementa o ambiente de sala de aula, mas também enriquece a jornada educacional dos(as) alunos(as), preparando-os para enfrentar os desafios sociais, intelectuais e culturais que encontrarão ao longo da vida.

2 A BIBLIOTECA: UM ESPAÇO PARA A CURIOSIDADE E O CULTIVO DA IMAGINAÇÃO LEITORA ALÉM DOS LIMITES DA SALA DE AULA

As bibliotecas têm um papel essencial nas escolas, ampliando o espaço de aprendizagem dos(as) alunos (as). Nesse sentido, além de suas prateleiras repletas de livros, elas oferecem algo muito mais profundo - um espaço para exploração e imaginação que é essencial para o desenvolvimento holístico das mentes das crianças. Portanto, nas páginas dos livros, os docentes podem embarcar em viagens para terras distantes, descobrir novas culturas e se envolver com mundos fantásticos. A imaginação é o solo fértil para o desenvolvimento infantil, e é nesse espaço que podemos plantar as sementes do amanhã.

Nessa perspectiva o ambiente da biblioteca possibilita as crianças a interagir com uma diversidade de gêneros textuais que vem complementar os assuntos discutidos pelos professores na sala de aula, permitindo que eles ampliem e descubram novos horizontes nesse contexto. Desse modo, os seus interesses e curiosidades vão além dos limites da sala de aula., foi no espaço da biblioteca, que apresentamos alguns tesouros literários as crianças desenvolvendo juntamente com a nossa preceptora o papel de propositoras da formação leitora das crianças que chamamos de “sementes do amanhã” “acerca da leitura de mundo e da palavra como diz o mestre Paulo Freire (1998). Portanto é foi nesse espaço que apresentamos as crianças não apenas livros; mas o incentivamos a ler com prazer e interpretar a leitura com alegria.

Segundo Freire (2001, p. 261), “Ler é procurar buscar criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação”. Com isso, entende-se na fala do autor que ler é mais do que apenas decifrar palavras, trata-se de compreender, analisar e interpretar. Assim, quando as crianças se envolvem com a literatura, elas desenvolvem habilidades de pensamento crítico à medida que discernem os desenvolvimentos do enredo, antecipam os resultados e fazem conexões. Esse envolvimento cognitivo se estende a outras áreas de sua educação, aprimorando as habilidades de resolução de problemas e o pensamento analítico.

Desse modo, entendemos que as crianças são curiosas, e as bibliotecas proporcionam o ambiente perfeito para que elas saciem sua sede de conhecimento/curiosidade se assim forem incentivadas a explorarem esse contexto. Essa exploração vai além dos limites dos livros didáticos e das paredes da sala de aula, nutrindo um desejo genuíno de aprender além do que é exigido. Assim, ao analisarmos a amplitude e a profundidade do impacto da biblioteca na aprendizagem dos(as) alunos(as) do 4º ano, foi possível perceber o potencial transformador na aprendizagem dessas crianças.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica contribuiu e continua a contribuir para nossas futuras atuações como profissionais da educação. Em virtude do PRP, obtivemos diversas experiências educacionais, aprendemos, dentre outros, a partir de observações, regências, interações e imersões



momentos significativos proporcionado pela orientadora institucional, orientadora do subprojeto pedagogia e preceptora, interagindo em equipe com as residentes, e alunos(as) da escola campo e o núcleo gestor.

Diante do que fora abordado o PRP nos proporcionou, com essa vivência, entender que o espaço da biblioteca é um verdadeiro centro de aprendizado para os(as) alunos(as). Desse modo, esse ambiente para os anos iniciais do Ensino Fundamental não é apenas um local onde se encontram recursos diversos, mas um ambiente que promove a formação integral dos(as) alunos, é lugar onde a leitura é incentivada e que habilidades cognitivas podem ser aprimoradas. Além disso, é um espaço de formação social e cultural, onde os(as) alunos(as) aprendem a analisar criticamente informações, compreender diferentes perspectivas e participar ativamente na sociedade.

Todavia, é através de exemplos práticos e estudos de caso que a biblioteca se integra de maneira sinérgica ao currículo escolar, colaborando com os professores para enriquecer a experiência de aprendizado das crianças. Portanto, é importante possibilitar o fortalecimento do ato da leitura nas bibliotecas com as turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim, ao fazê-lo, não estamos apenas fornecendo livros, mas construindo um alicerce sólido para o desenvolvimento intelectual, social e cultural de nossas futuras gerações. Ademais, as bibliotecas na Educação Básica, em especial nos anos iniciais do Ensino Fundamental são espaços pedagógicos do compromisso com uma educação completa e inclusiva, contribuindo para a preparação dos alunos para os desafios, conflitos e oportunidades que encontrarão ao longo de suas vidas.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 13 de dez. de 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

_____. **Edital CAPES nº 18/2022 – PRP** (Programa Residência Pedagógica). Ministério da Educação, Ceará, 2022

Díaz, Félix. O processo de aprendizagem e seus transtornos. EDUFBA. Salvador, 2011. Disponível em: <https://repositoriodev.ufba.br/bitstream/ri/5190/1/O%20processo%20de%20aprendizagem-repositorio2.pdf>

Freire, Paulo. A importância do ato de Ler: em três artigos que se completam. 44 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Freire, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. In: Estudos Avançados 15 (41) 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/eav/article/view/9805>.